

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.627
Preferenciais	0
Total	13.627
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	138.221	144.555
1.01	Ativo Circulante	5.571	5.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.964	4.845
1.01.03	Contas a Receber	518	518
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	518	518
1.01.06	Tributos a Recuperar	69	127
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69	127
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20	0
1.02	Ativo Não Circulante	132.650	139.065
1.02.03	Imobilizado	132.650	139.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	132.650	139.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	138.221	144.555
2.01	Passivo Circulante	85.668	95.963
2.01.02	Fornecedores	67	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	271	3
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	271	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.246	82.232
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.246	82.232
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.246	82.232
2.01.05	Outras Obrigações	34.084	13.654
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.084	13.654
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	34.084	13.654
2.02	Passivo Não Circulante	536	435
2.02.04	Provisões	536	435
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	536	435
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	536	435
2.03	Patrimônio Líquido	52.017	48.157
2.03.01	Capital Social Realizado	60.628	60.628
2.03.01.01	Capital Social Realizado	13.627	13.627
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	47.001	47.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.611	-12.471

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.217	8.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.257	-4.210
3.03	Resultado Bruto	6.960	4.593
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156	-69
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	-74
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.804	4.524
3.06	Resultado Financeiro	-2.944	-4.866
3.06.01	Receitas Financeiras	141	105
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.085	-4.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.860	-342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.860	-342
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.860	-342

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	3.860	-342
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.860	-342

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.211	10.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.381	10.341
6.01.01.01	Resultado líquido do período	3.860	-342
6.01.01.02	Depreciação	4.252	5.015
6.01.01.03	Juros sobre debêntures	3.075	4.964
6.01.01.04	Redução do ativo imobilizado	2.194	704
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.830	121
6.01.02.01	(Redução) aumento nos passivos operacionais Fornecedores	-7	126
6.01.02.02	Redução (aumento) nos ativos operacionais Partes relacionadas	20.430	-137
6.01.02.03	Impostos a recuperar	58	85
6.01.02.04	Obrigações tributárias	268	-1
6.01.02.05	Provisão para contingências	101	48
6.01.02.06	Outros ativos	-20	0
6.01.03	Outros	0	-38
6.01.03.01	Despesas antecipadas	0	-38
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31	-651
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-31	-651
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.061	-9.656
6.03.02	Pagamento de juros sobre debêntures	-34.061	-9.656
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	119	117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.845	4.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.964	4.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.627	47.001	0	-12.471	0	48.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.627	47.001	0	-12.471	0	48.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.860	0	3.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.860	0	3.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.627	47.001	0	-8.611	0	52.017

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.627	0	0	-8.731	0	4.896
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.627	0	0	-8.731	0	4.896
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-342	0	-342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-342	0	-342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.627	0	0	-9.073	0	4.554

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	12.360	9.700
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.360	9.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156	-80
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3	-12
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153	-68
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.204	9.620
7.04	Retenções	-4.252	-4.198
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.075	-5.015
7.04.02	Outras	823	817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.952	5.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	148	110
7.06.02	Receitas Financeiras	148	110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.100	5.532
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.100	5.532
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.150	903
7.08.02.01	Federais	1.150	903
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.090	4.971
7.08.03.01	Juros	3.081	4.964
7.08.03.03	Outras	9	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.860	-342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.860	-342

Comentário do Desempenho

MOTTU I S/A

Relatório de Administração

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a administração da COMPANHIA MOTTU I S/A, tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

1. Contexto Operacional

A Mottu I S.A. (anteriormente denominada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT- Capital Consignado) ("Companhia"), foi constituída no dia 17 de março de 2021 e sua razão e objeto social atuais foram aprovadas em assembleia geral extraordinária realizada em 04 de agosto de 2022 que também formalizou a saída da Vert Participações Ltda. e da Vert Créditos Ltda., antigas titulares, de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações firmado com a Mottu Locação de Veículos Ltda., que passou a deter a totalidade das ações da Companhia.

O objeto social da Companhia é a locação e leasing de meios de transporte terrestre sem condutor, por período de longo ou curta duração.

2. Resultados

A Companhia iniciou as atividades operacionais no mês de outubro de 2022, através da locação de motos para a empresa Mottu Locação de Veículos Ltda, conforme Instrumento Particular de Contrato de Locação de Veículos e respectivos aditivos.

A Companhia conta atualmente com uma frota de motocicletas no total de 17.343 (Dezessete mil, trezentos e quarenta e três), locadas para a Mottu Locação de Veículos Ltda.

3. Auditoria

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 ("ICVM 381"), a Administração da Companhia informa que durante os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, contratou os serviços de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

1. Contexto operacional

A Mottu I S.A. ("Companhia"), foi constituída no dia 17 de março de 2021 e sua razão e objeto social atuais foram aprovadas em assembleia geral extraordinária realizada em 04 de agosto de 2022 que também formalizou a saída da Vert Participações Ltda. e da Vert Créditos Ltda., antigas titulares, de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações firmado com a Mottu Locação de Veículos Ltda., que passou a deter a totalidade das ações da Companhia.

O objeto social da Companhia é a locação e leasing de meios de transporte terrestre sem condutor, por período de longo ou curta duração.

Os recursos para liquidação das dívidas de curto prazo serão obtidos mediante os recebíveis de locação dos veículos com a parte relacionada – Mottu Locação de Veículos Ltda.

O grupo de Companhias Mottu possui valor expressivo em caixa para saldar seus passivos de curto prazo.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis materiais adotadas

2.1. Autorização

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 15 de maio de 2025.

2.2. Base de apresentação

As presentes informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas informações foram preparadas em conformidade com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.4. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente quando houver perspectiva consistente de sua realização.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.6. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Motos	07 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Administração entende que as taxas de depreciação utilizadas refletem a vida útil dos bens do ativo imobilizado.

2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.8. Provisões, ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

2.10. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.11. Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) é elaborada e apresentada conforme de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em, ou a partir de 1º de janeiro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3): Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros. O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- Implementação da IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta corrente	-	3
Aplicações financeiras	4.964	4.842
Total	4.964	4.845

São registrados nesse grupo os valores em conta corrente e aplicações financeiras de liquidez imediata com os Bancos Santander e Vortx. Sendo remuneradas a uma taxa média mensal de aproximadamente 100% do CDI no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. Parte substancial dos recursos financeiros da Companhia, encontram-se devidamente aplicados em conta mantida junto à XP Investimentos. Ressalta-se que a referida aplicação não possui liquidez imediata, estando sujeita às condições e prazos estabelecidos no respectivo instrumento financeiro.

4. Imobilizado líquido

Descrição	Taxa anual de depreciação	31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Motos	14,29%	141.714	(46.710)	95.004	101.419
Adiantamento para futura aquisição de imobilizado	-	37.398	-	37.398	37.398
Imobilizado em andamento	-	248	-	248	248
Total		179.360	(46.710)	132.650	139.065

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025

Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado em 31 de março de 2025

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo na Alienação	Saldo em 31/03/2025
Motos	101.419	31	(2.194)	-	(4.252)	-	95.004
Adiantamento para futura aquisição do imobilizado	37.398	-	-	-	-	-	37.398
Imobilizado em andamento	248	-	-	-	-	-	248
Total	139.065	31	(2.194)	-	(4.252)	-	132.650

Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro 2024

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo na alienação	Saldo em 31/12/2024
Motos	118.774	544	(3.927)	5.672	(20.680)	1.036	101.419
Adiantamento para futura aquisição do imobilizado	42.969	-	(531)	(5.040)	-	-	37.398
Imobilizado em andamento	248	708	(76)	(632)	-	-	248
Total	161.991	1.252	(4.534)	-	(20.680)	1.036	139.065

5. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de motocicletas	62	63
Outros fornecedores e/ou prestadores de serviços	5	11
Total	67	74

6. Partes relacionadas

Ativo não circulante

	31/03/2025	31/12/2024
Tupã Industria de Motos Ltda. - Adiantamento para aquisição do imobilizado Nota Explicativa nº 4	37.398	37.398
Total	37.398	37.398

Passivo circulante

	31/03/2025	31/12/2024
Cessão de crédito - Mottu Locações de Veículos Ltda. (a)	11.141	12.463
Custo da captação de dívida - Mottu Locações de Veículos Ltda.	1.191	1.191
Adiantamento de clientes - Mottu Locações de Veículos Ltda.	21.752	-
Total	34.084	13.654

(a) Em 1º de setembro de 2022, a Companhia e sua acionista Mottu Locação de Veículos Ltda. ("Cedente") assinaram Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos que transferiu o direito de créditos com fornecedores da Cedente para a Companhia. Esses créditos são referentes a adiantamentos de compra de moto. Os fornecedores que antes tinham a obrigação de fornecer moto a Cedente passaram a ter a obrigação com a Companhia.

O montante de R\$ 1.191 foi registrado a pagar a parte relacionada decorrente do custo de captação das debêntures, pago pela Mottu Locação de Veículos Ltda. no momento da captação. A Mottu I, até 31 de março de 2025, não havia quitado o débito junto a Cedente.

Remuneração da administração

Nos períodos de três e doze meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não houve remuneração da Administração.

7. Debêntures

7.1. Condições da escritura

	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	51.246	82.232
Circulante	51.246	82.232
Não circulante	-	-

Em 31 de março de 2025, o valor refere-se ao principal com juros no total de R\$ 51.857, deduzido do custo de captação no montante R\$ 611.

Em 23 de agosto de 2022, foi autorizada a emissão de 130.000 debêntures decorrentes da negociação conforme o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com Garantia real, com garantia adicional Fidejussória em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Mottu I S.A. Até 30 de setembro de 2024, foram emitidas 124.000 debêntures.

A Oferta Restrita está automaticamente dispensada de registro pela CVM de que trata o artigo 19 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, conforme disposto no artigo 6º da Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de distribuição com esforços restritos, não sendo objeto de protocolo, registro ou arquivamento na CVM, exceto pelo envio à CVM da comunicação de início da Oferta Restrita, nos termos do artigo 7º - A da Instrução CVM 476 ("comunicação de início"), e da comunicação de encerramento da oferta restrita, nos termos do artigo 8º da Instrução CVM 476 ("Comunicação de Encerramento").

Por se tratar de distribuição pública, a oferta restrita foi registrada na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais ("Anbima"), nos termos do "Código Anbima para ofertas públicas", de 06 de maio de 2021 ("Código Anbima"), exclusivamente para fins de envio de informações para a base de dados da Anbima.

As debêntures são atualizadas por juros remuneratórios de 5,400% ao ano, acrescidos de Certificado Depósito Interbancário (DI).

O vencimento final das debêntures será em 23 de agosto de 2025. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de aceleração dos pagamentos, oferta facultativa de resgate antecipado e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures, nos termos desta escritura de emissão, o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas, com prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de emissão ("período de carência"), sempre no dia 23 de cada mês, sendo a primeira amortização devida em 23 de setembro de 2024.

Segue os *covenants* financeiros e operacionais da emissão. Todos os indicadores estão sendo cumpridos e em caso de não cumprimento pode ocorrer vencimento antecipado não automático ou aceleração da amortização.

Indicadores

Taxa de ocupação (frota alugada grupo/ frota disponível para aluguel grupo)
Motos perdidas (perdas) (últimos 12 meses) / frota total
Motos perdidas (perdas) (acumulado) / frota total
Endividamento líquido / frota FIPE
Motos alienadas / saldo dívida
Número de contratos cedidos / motos alienadas
Motos alienadas + motos não alienadas grupo / saldo dívida
Recebíveis cedidos 6 meses / PMT próximos 6 meses
1/15 do somatório dos recursos creditados na conta vinculada da fiadora

A Companhia está adimplente com os *covenants* apresentados.

A movimentação das debêntures para o período findo em 31 de março de 2025 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.232
Juros devidos/provisionados no exercício	3.075
Amortização	(34.061)
Saldo em 31 de março de 2025	51.246

A movimentação das debêntures para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	123.094
Custo de emissão das debêntures	438
Juros devidos/provisionados no exercício	18.526
Juros e amortização pagos no período	(59.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.232

A composição da parcela do passivo, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano	31/03/2025
2025	51.246
Total	51.246

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 13.627, representando 13.627 (treze mil seiscentos e vinte e sete) ações ordinárias, dos quais foram integralmente integralizadas, conforme 2ª alteração contratual efetuada em 20 de dezembro de 2022, ocorrendo nesta data o aumento do capital social da Companhia de R\$ 5 para o presente valor, portanto um aumento de R\$ 13.622 utilizando o saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Sócio	Quotas	Valor nominal	%	Valor total
Mottu locações de Veículos Ltda	13.626.598	R\$ 13.626.598	100%	R\$ 13.626.598
Total	13.626.598	R\$ 13.626.598	100%	R\$ 13.626.598

8.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o exercício apresentado.

8.3. Prejuízos acumulados e resultados de exercício

Os resultados obtidos ao longo da fase pré-operacional foram mantidos em prejuízos acumulados e estão sendo capitalizados ou reembolsados quando desde o início da fase operacional ocorrida em outubro de 2022.

8.4. Adiantamento para futuro aumento de capital

O saldo do AFAC é oriundo de adiantamentos de recursos realizados entre os meses de janeiro a dezembro de 2024 deduzido das transferências para a conta de Capital Social. O saldo do AFAC em 31 de março de 2025 é R\$ 47.001.

Movimentação	
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital 2024	47.001
Saldo em 31 de dezembro de 2024	47.001
Saldo em 31 de março de 2025	47.001

9. Receita líquida

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Receita de serviços prestados	12.360	9.700
(-) Impostos sobre a receita	(1.143)	(897)
Total	11.217	8.803

A natureza das receitas é decorrente do Instrumento particular de contrato de locação de veículos firmado entre a Mottu I S/A e a Mottu Locação de Veículos Ltda., as quais são liquidadas financeiramente no ato do reconhecimento da receita, logo, não há contas a receber registrado uma vez que o pagamento ocorre dentro do próprio mês.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

10. Custos por natureza

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Depreciações das motos	(5.075)	(5.015)
Créditos de PIS e Cofins	823	816
Manutenção de veículos	(1)	(3)
IPVA	(4)	(8)
Total	(4.257)	(4.210)

As motos são depreciadas a taxa de 14,29% de acordo com a expectativa de durabilidade e uso das motos.

11. Despesas operacionais por natureza

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Assessoria contábil	-	(13)
Auditoria	(22)	(24)
Motos perdidas	(18)	(4)
Baixas - Minha Mottu	-	(1)
Motos recuperadas	-	110
Processos judiciais	(105)	(48)
Outras (despesas) receitas	(11)	(89)
Total	(156)	(69)
Classificadas como:		
Gerais e administrativas	(145)	5
Outras despesas operacionais	(11)	(74)
Total	(156)	(69)

12. Resultado financeiro

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Rendimento de aplicações financeiras	148	111
(-) Cofins sobre receitas financeiras	(6)	(5)
(-) PIS sobre receitas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras	141	105
Juros sobre debêntures	(3.075)	(4.822)
Custo de captação de debêntures	-	(142)
Tarifas bancárias	(10)	(7)
Despesas financeiras	(3.085)	(4.971)
Resultado financeiro líquido	(2.944)	(4.866)

13. Provisão para contingências

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais de naturezas cíveis que se referem, principalmente, a indenizações por acidente sem vítima, multas de trânsito e manutenção.

A Companhia registrou, em 31 de março de 2025, provisão para demandas judiciais no valor de R\$ 536 (R\$ 435 em 31 de dezembro de 2024) referente aos processos classificados como provável perda. Não há processos classificados como possível ou remota perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025
(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.860	(342)
Alíquota nominal de imposto %	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota nominal	(1.312)	116
Diferenças temporárias:		
Depreciação	(3.965)	(3.852)
Provisão para riscos	100	212
Base tributária	(5)	(3.640)
Imposto de renda e contribuição social apropriados no resultado	-	-
Alíquota efetiva %	0%	0%

15. Lucro (prejuízo) por ação

O prejuízo por ação pode ser demonstrado conforme segue:

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	3.860	(342)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro (prejuízo) líquido básico por ação	13.627	13.627
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais - R\$)	0,28	(0,03)

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias no período de 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

		31/03/2025		31/12/2024	
Classificação	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado Nível 2	-	-	3	3
Aplicações financeiras	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado Nível 2	4.964	4.964	4.842	4.842
Total		4.964	4.964	4.845	4.845
Passivo					
Debêntures (*)	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado Nível 2	51.246	51.246	82.232	82.232
Fornecedores	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado Nível 2	67	67	74	74
Total		51.313	51.313	82.306	82.306

(*) Não inclui na rubrica os custos de captação.

16.1. Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno das partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

16.2. Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive critério de reconhecimento, base de mensuração e método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na Nota Explicativa nº 2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições-padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- **Nível 1** – Preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível 3** – Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

16.3. Gestão de riscos financeiros

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre eles destacam-se os riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros, bem como avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez de seus ativos financeiros.

16.4. Derivativos

No período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

16.5. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia entende que não incorre em risco de crédito relevante em seus instrumentos financeiros.

16.6. Risco de liquidez

É o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar suas operações, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025
(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

16.7. Risco de mercado

É o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI, e à variação de índices de preços, notadamente o IPCA.

16.8. Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses.

Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros - CDI	Aumento do CDI	15%	16%	17%

Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros - CDI	Debêntures	(2.408)	(2.491)	(2.552)

17. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento e, por isso, considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

18. Eventos subsequentes

A Companhia não possui eventos subsequentes até a data de divulgação das suas demonstrações contábeis.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Mottu I S.A.
São Paulo – SP
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Mottu I S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 9, as operações da Companhia ocorrem integralmente com sua controladora. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas referentes ao 1º trimestre de 2025.

Trajano Bunese Rocha
CPF: 042.657.949-63
Diretor Financeiro

Luigi Teixeira da Costa
CPF: 230.091.458-10
Presidente do Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas referentes ao 1º trimestre de 2025.

Trajano Bunese Rocha
CPF: 042.657.949-63
Diretor Financeiro

Luigi Teixeira da Costa
CPF: 230.091.458-10
Presidente do Conselho de Administração